

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

DIRETOR

António Joaquim d'Azevedo Machado

Editor - Henrique Gomes

Proprietaria - Narcisa de J. F. Machado

## ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	23000	0
Semestre, ideal	15000	0
Anno, com estampilha	25300	0
Semestre, ideal	18150	0
Brazil (m. f.) anno.	48000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

## E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## ANNUNCIOS

Annuncios e contundidos, por folha,	60
Repetição dos mesmos annuncios	40
No corpo do jornal, cada folha	20
As obras literarias anunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os anúncios, sejam ou não publicados não se restituem.	

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em sessão extraordinária reunida no ultimo sábado 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da tarde, a direcção da Associação Commercial, sob a presidência do snr. José de Freitas Costa Soares, secretariado pelos snrs. Domingos Martins Fernandes e José Ramos.

Directores presentes, os snrs. Manoel A. Pereira Duarte e António Joaquim Gonçalves.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão antecedente, usou da palavra o sr. presidente e disse que tinha mandado convocar aquella reunião extraordinária com o fim único de a Associação Commercial resolver prestar a devida homenagem ao seu illustre socio e ex-presidente Exmº Sr. João Gualdino Pereira, que faleceu inesperadamente acabava de falecer.

Espraiou-se o sr. Presidente em varias considerações, exaltando as sublimes qualidades do querido

morto, tão traiçoeiramente roubado pelas garras da morte ao convívio da família estremecida e dos seus numerosos amigos. Referindo-se aos serviços prestados por João Gualdino à Associação Commercial e à cidade de Guimarães, julgava desnecessário enumerá-los, pois todos os seus dignos collegas os conheciam de sobjeito.

Entende portanto, que a Associação Commercial prestando-lhe todas as honrarias, cumprirá unicamente um rigoroso dever para com o saudoso extinto.

E' pois n'esta conformidade que apresenta aos seus collegas a seguinte

## PROPOSTA

Que seja exarado na acta d'aquella sessão extraordinária, um voto de profundo sentimento pelo falecimento inesperado do seu illustre socio e ex-presidente Exmº Sr. João Gualdino Pereira.

Que se envie à familia do extinto, um ofício de sentidíssimos pezames por

tam infâsto acontecimento.

Que se conserve a bandeira da Associação em funeral pelo espírito de 3 dias.

Que a direcção se faça representar no acto do enterro e no acompanhamento do caixão até ao cemiterio.

Todos os Srs. directores se manifestaram com palavras de verdadeiro sentimento para com o digno socio e ex-presidente falecido, aprovando por unanimidade a proposta do Sr. Presidente.

Seguidamente foi levantada a sessão.

## João Gualdino Pereira

Inesperadamente foi roubado aos carinhos de sua dedicada família e ao convívio de seus numerosos amigos, o prestante cidadão viamarense e nosso resplandecente amigo o sr. João Gualdino Pereira.

Ha um anno que sr. ex. a tinha sido accionado de de um ataque e triumphou devido sem dúvida aos es-

forços empregados por seu extremoso irmão o distinto clínico sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, auxiliado pelos seus collegas viamaraenses.

A repetição desse ataque, veio colher-o de surpresa na sua magnifica quinta da Amorosa, que tanto amou e onde terminaram os seus dias.

A cidade de Guimarães sentiu profundamente esse golpe profundo como o sentimento mães quem lhes falta um de seus mais extremitados filhos.

Comerciante honrado, carácter austero e lidimo, trabalhador e activo pugnou sempre pelo progresso e desenvolvimento da cidade de Guimarães e pelas prosperidades da classe e mercantil de que era ornamento.

Patriota como poucos, contava sempre amigos até nos campos políticos adversos ao seu ideal.

Apreciava convicções, sem as confundir.

Era amigo de seus amigos e não raras vezes sacrificava os seus interesses pelos dos outros.

Desempenhou altos cargos na sociedade.

Foi vice presidente da Câmara Municipal, exercendo a presidência no impedimento do efectivo; foi presidente por duas vezes da Associação Commercial e desempenhou cargos importantes nas diversas irmandades da cidade, merecendo-lhe menção especial e trabalho aturado a Irmandade dos Santos Passos que perde um de seus mais valiosos cooperadores bem como o collegio de Nossa Senhora da Conceição.

A exposição industrial organizada há dois annos por occasião das Festas Guimarenses, foi devida à iniciativa, energia e esforço do fiado que soube organizar a tam bellamente, que, honrando-se, honrou a cidade de Guimarães.

Guimarães veste crepes e pode francamente dizer-se que perdeu um de seus mais dedicados filhos.

Deixa viúva e filhos inconsoláveis.

Era irmão dedicado do abolido clínico viamarense sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, genro do sr. Joaquim Pinto de Sousa Macário

mano, disse para o marido e para Leonor :

—Vão vocês trazendo para aqui esses petisquinhos que eu já tinha reservado para Hermano, que eu não me posso separar d'ele.

E, enquanto os dois foram buscar com que preparar a mesa, Thomazia, afagando com as mãos o rosto de seu filho, dizia-lhe juntamente com essa moiguidade inexplicável quo só quem é mãe sabe exprimir :

—Como tu vens bonito e tão crescido meu filho pareces mesmo um fidalgo ! acrelita que em toda a Viana não ha cara d'homem tão mimosa como a tua, nem fidalgo que te possa o pé adante.

—Eugana-se minha mãe ; é o amor que me consagra que a ilude, dizia Hermano com modestia.

—Não me iludo não que entendo boa vista, e não estou a sonhar; vens um pouco abatido por causa do teu sofrimento, mas com os ares cá da nossa terra, has-de melhorar se Deus quiser.

(Continua).

## POLHETIM.

## INFINITO AMOR

(ROMANCE DRAMATICO)

ORIGINAL

DE

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACÁRIO

SEGUNDA PARTE

III

(Continuação)

E, depois de se haverem soldado d'aquele apertado complexo, disse João com interesse para seu filho :

—Tu já vens de casa ? ! tu já viste tua mãe e Leonor ? !

—Não, meu pai; eu deixei o almoço e a cavalgadura em Darque, e vim de lá a pé, porque se me tornava assim mais agradável o caminhar.

—Vamos lá para cima, mas é preciso que eu entre primeiro para dispôr tua mãe, porque, se tu assim lhe entrasses em casa sem mais nem menos pela porta dentro, ella, coitada, podia ter algum desmaio. Olha que ella é muito tua amiga meu filho ! Depois que teve

nócia da tua proxima vinda, anda tão alegre que, coitada, parece uma louca !

—Pois vamos meu pai, que estou ansioso por a abraçar,

E dito isto, pozeram-se a caminho.

Apenas chegaram à porta de casa, Hermano ficou da parte de fora, e seu pai entrou chamando por Thomazia; e apenas esta lhe apareceu João do Valle quasi sem poder conter a alegria que o dominava, disse para esta :

—Thomazia ! Se tu visses à porta do terreiro do fidalgo o que lá vi ! ...

Thomazia, um pouco agitada e confusa, com este dizer do marido, perguntou :

—Se eu visse o que tu viste ? ! Que queres tu dizer com isso ?

—Nada... não... não quero dizer nada... é que... que... tornou João custando-lhe a occultar a comunicação d'alegría.

Thomazia cada vez mais sobre-saltada, continuou :

—Tu occultas-me alguma notícia alegre; diz ! dize-me o que é.

—Pois bem, tornou João. Eu digo-te, mas tu, vê lá que te não de alguma faniza.

—Qual faniza néu meio fanico; dize-me o que é, que estou rebentando com curiosidade !

—E que... o nosso filho está aí a chegar por um triz ! ...

—Oh ! da cá um abraço pela notícia ! exclamou Thomazia abra-

çando freneticamente o marido; e sem mais reflexionar, saiu pela porta no momento que Hermano se lhe lançou nos braços exclamando os dois a um tempo —minha mãe ! —meu querido filho ! ... E, assim unidos a um apertado abraço se demoraram até que Thomazia pudesse estancar as lagrimas de prazer que lhe corriam pelas faces.

Leonor tendo sido chamada por seu pai, correu também a abraçar seu irmão com as mesmas demonstrações de prazer.

João do Valle, vendo que sua mulher e Leonor se fartavam d'abraçar Hermano, e intendo que este carecia quanto antes de descanso e de comer, indo pôr termo àquelle cheuheiro d'abraços e afagos, ordenou :

—Vá ! vá cá para dentro, que o rapaz já hoje veio da Povoa de Varzim e precisa comer alguma coisa, e descançar.

A ordem de João obedeceu todos promptamente entrando para uma pequena sala aonde tinham a mesa a que costumavam comer. Hermano sentando-se junto d'esta, encostando n'ella o braço esquerdo e deixando pendur a face sobre a mão, deu assim provas de que vinha realmente cansado; Thomazia tomado assento em frente d'Her-

e cunhado dos snrs João, Emiliano, Ovidio, Carlos Abreu, e do snr. José Augusto Ferreira Vieira.

Os funeraes per sua alma realizados hontem na vasta egreja dos Santos Pasos foram uma eloquente prova da estima e consideração que o extinto gosava entre os vimaranenses.

Na egreja viu-se tudo que Guimarães conta de mais grado no seu meio social, commercio e industria, largamente representado bem como muitas corporações civis e religiosas.

Alguns estandartes conservam-se em funeral, como signal de sentimento.

A toda a familia enlutada a expressão profunda do nosso pezar.

## Os adubos para os cereais

Acabamos de receber a seguinte carta, que é mais uma demonstração da vantagem em se em seguidas as nossas indicações, empregando os adubos mais conducentes com a qualidade de cada terra: «Coruche, 28-8-912—Com respeito ao resultado da adubação temos a dizer-lhes que o fosfato Thomaz deu muito bom resultado ficando nas erradas do distribuidor o trigo rachítico.»

O que este lavrador nos diz é uma prova absolutamente incontestável com respeito ao bom efeito do fosfato Thomaz na terra referida, porque logo se evidenciou a ação do adubo n'os pontos em que ficou o adubo. Nas terras da região de Coruche, como nas de inúmeras regiões de cultura cerealifera, já há muito tempo que está provado ser o fosfato Thomaz o adubo que mais convém aplicar. Contudo, não podemos deixar de notar que as melhores colheitas ainda são as obtidas nas terras em que não faltam os três elementos azote, ácido fosforico e potassa. De muitos pontos do Alentejo e Beira Baixa temos recebido informações inteiramente favoráveis à adubação completa, quer com a applicação de fosfato Thomaz junto com a cal azotada e a potassa; quer com o superfosfato de cal da marca «Galo» ou da marca «Trevo» junto com o sulfato de amonio da marca «Dragão» e mais a potassa, quer ainda com applicação de uma das formulas de adubo completo da marca registada «Trevo de 4 folhas» apropriada à terra e à cultura.

Nas terras calcáreas aconselhamos a empregar ou uma formula de adubo especial ou então o guano do Peru da marca registada «Cornucopia-Oltendorff» junto com o cloruro de potassio.

Para espalhar o adubo com igualdade, com rapidez com facilidade, recomendamos mais uma vez a empregarem o distribuidor manual de adubos «Chall». Todos os lavradores devem dirigir os seus pedidos à sucursal da nossa casa em cuja área estiverem as suas propriedades. O. Herold & C.º Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa, e Faro.

## E fina mas enganei-a

Mandou-me perguntar a D. Morte  
Quinhos annos eu tinha já de idade,  
Mas eu, que conheci n'isto maldade,  
Dei logo á minha idade um grande corte.

Ao manifesto dei só d'esta sorte  
Impondo responder com lealdade,  
Que tinha vinte e seis, e a felicidade  
De ser um bom rapaz e de bom sorte.

Ela sion-se em mim, e em seus assentos,  
Só lá pôz vinte e seis tendo eu vintena;  
Nem sequer me exigiu os documentos.

Como o fucinho meu inda aparenta  
De novo extraordinarios fingimentos,  
Ainda tenho a viver mais uns setenta. (1)

(1) Já não é mau 150 annos de vida.

Sousa Macario.

## 150 annos de vida, não é mau

Imagine'o leitor, mais setenta annos  
A fazer versalhada dia a dia,  
De versos, que pasmosa dysentria  
Sempre na lucta de sondar arcanos.

De versos encherei trinta oceanos,  
Mas todos sem pitada de poesia  
Porque eu, versojo apenas por mania  
E n'isto vivo sem pensar em enganos.

Que importa que os leitores escamados  
Berrem contra o meu éstro chocarrento,  
E contra mim se tornem malcreados.

São coisas que só dão de momento,  
Contanto n'e não tósem os costados,  
Palavras—Ora a Deus—leva-as o vento.

Sousa Macario.

## CORREIO

Encontra-se em Chaves, de visita a sua presada irmã a ex.<sup>ma</sup> snr. Maria da Barros Rodrigues a ex.<sup>ma</sup> snr. D. Violante de Barros.

\* Na Povoação do Varzim está a visitar a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso amigo e importante negociante o snr. Alberto Alves da Silva, genro dedicado do nosso amigo snr. Manuel Teixeira Guimarães.

Com suas extremecidas filhas D. Maria da Madre de Deus e D. Maria de Lourdes Teixeira Carneiro esteve hoje n'esta cidade de visita a sua família, o nosso amigo o snr. José Maria de Freitas Carneiro.

\* Está hoje entre nós o nosso distinto conterraneo snr. dr. Gonçalo de Meira.

## NOTICIARIO

### Visita

A Academia de estudos livres que vem ha tempos fazendo excursões com o fim unico de instrução, visitou-nos hoje para de permito analysarem os nossos monumentos que bem dignos são das atenções publicas.

Em diversas terras do paiz, foram os illustres visitantes rece-

## Alerta, vimaranenses

Devidamente Guimarães não caiu nas graças dos altos Poderes Públicos.

Estamos condenados. Mas suímos resistir. Empreguemos os meios que a justiça, ordem e legalidade nos apresenta e reclamemos, protestemos, digamos bem alto, que queremos viver e prosperar.

Ah! como a falta d'un braço forte e energico se faz sentir, e como nos recordam estão os saudosos tempos em que Guimarães prosperou e floresceu, devido a esse braço forte e energico que hoje descansa em paiz estranho!...

Guimarães que sabe ser grato e agradecido recorda com saudade esse nome, e pede que seja quem substitua quem purifique o sangue empobrecido e fraco de Guimarães, que lhe dê vida e forças para poder resistir aos embates da vida, aos abalos que tem sofrido e quem sabe os que ainda sofrerá!

Appareça essa entidade e faça com que Guimarães pronuncie o seu nome com respeito e veneração, e, não esquecendo o nome de seu benfeitor que conta em cada coração vimaranense um alor, possa também ser grato e reconhecido.

Diziam que Guimarães era um batalhante inexpugnável d'esse homem público, mas não se diziam os motivos, nem se diziam as razões.

Não é só a política que faz com que os povos sigam os homens; são as suas ações: são as suas obras. Guimarães com a mudança do regime, sofreu um grande abalo.

E' preciso que o actual regimen, que todos devemos acatar, como soberano senhor da nação portuguesa, não descurte a cidade que se honra em possuir n'ela das suas mais bellas prácias a estatua do grande e primeiro português, que se chama Afonso Henriques, esse herói que mostra aos presentes e vinhos o valor d'un português, e o quanto sacrificou a sua vida pelo solo que conquistou.

Sim, os factos vêm-se.

Existia em Guimarães um Seminário-Lycea, que no seu genero era o melhor do paiz. Albergava centenas de alumnos. Os benefícios que a essas creaçoes se faziam, ao commercio e à ciéncia calculam-se. Em nome d'uma lei, foi extinto.

Ficou o lycea com o internato, e este ficou devido aos esforços louváveis d'alguns republicanos locaes que trabalharam denodadamente para o conseguir.

Existiu concordadissimo collegio de Nossa Senhora da Conceição, onde irmãs hospitaleras, dignas de todo o respeito e consideração ministravam uma sabia e astuta instrução que nada tinha de jesuítica, nala tinha de prejudicial.

Ao lycea levavam dezenas de alunos a fazerem brillantes exames de instrução primaria e secundaria com provas brillantes. Não levavam uma, duas, tres ou quatro a esses exames, levavam muitas creanças e algumas de bem tenra edade. A par da instrução, havia a fina educação ministrada a essas creanças que em toda a parte se poliram aprestar. Em nome d'uma lei, essas abaladas professoras que a troco de 9:000 reis annuas para o seu habito, sacrificavam a sua vida e a sua saude, foram obrigadas a abandonar o collegio!

As mensalidades para as alunas, para as filhas ou parentas de irmãos da Irmandade, era a modica quantia de 300 reis!

Depois que se viu? O Collegio continua e cremos que a direção e a competencia das professoras, nada deixa a desejar, mas a frequencia diminuiu e a mensalidade aumentou.

Os resultados prevêm-se. Guia a escola de S. Francisco e Collégio das Dorotheas dão-se o mesmo caso. Os brillantes exames que ali se fazem tornam a quellas casas de educaçao conhecidas e respetadas.

Sim, foi em nome d'uma lei que esses professores abandonaram os seus postos de leitura, mas o commercio e a cidade resse te-se. Agora fala-se na extinção do Lycea. Vem mais essa prova! Ah! mas quem pode peça isto reclame que és percamos da sua permanência aqui.

Mas, senhores, não nos deixemos embalar e adormecer em fofas e mansas casas tribuladas; já, pois mais tarde, talvez se não dé remedio.

Seja quem for sejam entidades, sejam corporações, sejam associações, representem aos poderes públicos mostrando lhe os inconvenientes d'essa medida e a nossa aspiração será satisfeita, como é de justiça, como é preciso.

O alarme está dado: a quem pode sempre combater a obra.

Uruam-se os vimaranenses trabalhando para o mesmo fim, isto é para o engrandecimento da nossa querida terra.

N'esta cidade existe infelizmente um mal entendido, isto é, aprecia-se a obra, conforme as mãos de quem sae. Não deve ser assim; as obras devem agradecer conforme os seus benefícios conforme as suas vantagens. Pensamos mal?

Trabalhemos todos para o mesmo fim; cuidemos da patria, mas cuidemos de nós.

A milão faz a força.

A quem pode... recomendamos o assumpto, nós... cumprimos o nosso dever.

## Festividade na Penha

Como noticiamos realizou-se no domingo passado na formosa serra da Penha a romaria anual a Nossa Senhora do Carmo.

Os operários cortadores e surtadores, n'uma praxe antiga, deram n'esse dia um passeio a formosa montanha. A' frente seguiam 3 cavaleiros e no cõaço do cortejo uns bem articulados bonecos e algumas «lavradeiras» cuidadosamente vestidas, que cantaram e dançaram durante o percurso e no monte.

Alli houve a festividade religiosa e a procissão, correndo tudo na melhor boa ordem.

Foi ali muito povo que admirou os melhoramentos ultimamente realizados no formoso monte, e se divertiu e passou agradavelmente o tempo.

Que nos conste, não houve uma única nota discordante.

A Penha tem ultimamente progredido, é indubitável, mas precisa de muito mais esforço, mais energia, e, sobretudo dinheiro, muito dinheiro, para se poder afrontar por completo o monte que a natureza dotou com tantos encantos.

## Militares

Lá partiram hontem para os seus exercícios annuais os mancebos recrutados no anno findo para o regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 20, e que pela 4.<sup>a</sup> vez executam essa loi militar.

Cremos que poucos ou nenhum faltaram, tal a quantidade de recrutas que vimos atravessar a cidade, levando todos a mais bella disposição.

# ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

**Assistencia medica, pharmacia massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, garage, iluminação electrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.**

Aguas alcalinas, gazoas fáticas, arsenicas e ferruginosas, ateis na gota, manifestações de artritisimo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, higia, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inúmeros atestados das maiores instituições medicas do paiz e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Motel do Norte, Motel Avelães e Club-Hotel**, todos ellos muito amplios e os quais se acham situados nos centros dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Comunho de Ferro a Peiras Salgadas.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralizadas da região.

**Fonte D. Fernando**: muito gizada e bicarbonatada sodica, natural, e excellente agua de mesa e a mais radio-activa da região.

Encontram-se à venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Concordia Velha, 29 a 31 - PORTO.

**Depositarios** Em Lisboa - J. R. de Viseu e C. - Largo d. Santo Antonio da Sé, 5, 4.<sup>o</sup>.

Em Braga - Manoel de Sousa Pimenta - Largo d. São Francisco, 3.

P. S. - Senão a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, avisa os exec. "srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.<sup>o</sup> do seu regulamento, o passeio nos parques, só é permitido aos hóspedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

## Encyclopedie das famílias Internato Municipal de Guimarães

Recebemos o n.º 308 d'esta excellente publicação que traz o seguinte sumário:

História dos Estados da América, Poesia, Perguntas e respostas, Lições de coisas, Usos e costumes, Ophtalmologia pratica, Higiene, Bibliographia, Contos e novelas, Para as damas, Vinhos e licores, Carteira de lembranças, Trabalhos agrícolas, Vinicultura, Variedades Descobertas e invenções Mosico, Cosmologia e copa, Thesouro doméstico, Secção recreativa, Anecdotas, Encarce original.

Desta revista continha saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, prelado ilustrado, impresso em optimo papel e composto em tipo especial, fornendo no fim d'anno um importante volume de 950 páginas pela metade quantia de 800 reis.

Enviam-se numeros specimenes a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua de Diario de Notícias, 93, Lisboa.

## Grande festividade

Realisa-se no proximo domingo, 15 do corrente, na capella da V. O. 3.<sup>o</sup> de S. Domingos a festividade de Nossa Senhora das Dores a qual constará de missa cantada a grande instrumental, exposição do S. S. durante o dia, e de tarde ás 3 horas sermão e Stabat Mater, sendo orador o Rev.º Alvaro da Silva Fernandes Guimarães, de S. Miguel das Aves, concluído com Tantum Ergo e benção do S. S.

A decoração do templo que será sumptuosa está confiada aos Srs. Eugenio e Irmão, e a orchestra à Boa União.

## Crimes politicos

Nas cadeas de Celorico de Basto estão actualmente 120 presos de ambos os sexos para serem submetidos aos tribunais.

## Internato Municipal de Guimarães

Este excellente internato anexo ao Lyceu Nacional de Guimarães deve reabrir no dia 16 do proximo mês de outubro.

A matrícula dos alunos faz-se na secretaria da Câmara Municipal

## Cariolade

Recomendam-se ás amas caridosas, os necessitados abaixo mencionados, que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão pública:

Francisco Salgado tuberculoso, rua das Lameiras n.º 68;

Arminda Ferreira, tuberculosa, rua de S. Sebastião n.º 42;

Abilio da Silva Mirques, tuberculoso, rua de Góis 93;

Luiz José Cardoso, e Engracia Margarida, octogenários, rua do Senhor do Amparo;

Maria da Gunha, soterra, 28

## GRANDELOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 24 DEZEMBRO DE 1912

**Premio maior 210:000:000**

**Segundo premio 30:000:000**

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000, e quadrigesimos a 25\$000. Cantelas de 15\$000, 15\$000, 5\$000, 3\$000, 2\$000, 1\$000 e 60 reis; dezenas de 1\$000, 5\$000, 3\$000, 2\$000, 1\$000 e 500 reis.

Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio não só para esta loteria, como também para todas as outras que se realizam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importância em notas, valaes do correio ou quaisquer outros valores de facil e prompta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L. da

Succ. de JOSÉ RODRIGUES TESTA

74, Rua do Arsenal, 78

LISBOA

End. Teleg. ROTESTA

Teleph. n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 reis para despesas de correios.

## AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

### - Largo da Oliveira -

Também tem um completo sortido em generos de Marcearia e Confeitoria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Marcella pelo sistema d'Arouca pão de 15 especial pelo sistema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de Frutas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

### — PREÇOS CONVIDATIVOS —

A' loja do Fernandes pois.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamelas, n.º 39 a 41 (junto ao tribunal d'esta cida de), a juro barato.

Seriedade e segredo.

O proprietario,

João Velloso d'Araújo.

## GARAGE AMERICANA

Avenida Rodrigues de Freitas, 109

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

## FORD

20 cavalos - 4 cilindros, de 1:4000:000 a 1:5000:000 reis os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito : Mais de 50 em circulação em Portugal.

## Setta-Warren

30, 35 e 40 cavalos - 4 cilindros, de 1:5000:000 a 2:5000:000 reis; a expedir um double-phaeton.

## Mac-Six

40 e 50 cavalos - 6 cilindros, de 2:5000:000 a 4:000:000 reis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

## Bull-Dog

40 e 50 cavalos - 4 cilindros, de 2:5000:000 e 3:5000:000 reis; em deposito um expleidido torpedeo, 50 cavalos e 7 lugares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compra automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

# "A NACIONAL"

Companhia de seguros de vida,  
de fogo e marítimos

Conselho de Administração no Porto

Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro; Ofílio M. de Carvalho Leitão,  
capitalista; Dr. António Mourão, advogado e notário

A MAIS ANTIGA COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS DE VIDA

CAITAL—500.000.000

RESERVAS EM 1911—171.716.896

SINISTROS PAGOS 60.677.5115

Sede—Palácio Almedina—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

(PREDIO DE SUA PROPRIEDADE)

Mais de 9 mil contos de reis de contratos efectuados desde  
a sua fundação

Seguros de vida, rendas vitalícias, pensões,  
Monte pios de qualquer importância

SEGUROS CONTRA RISCOS DE FOGO, AGRICOLAS, MARÍTIMOS, ETC.

Degamtabellas e quaisquer explorações: Delegação no Porto Noite & Ilharcos

EXPEDIENTE DAS 9 DA MANHÃ ÁS 5 DA TARDE

Rua da Fábrica, 45, 1.º—Telephone 701—Tel. «Lameiras»

Agente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

**José dos Santos Carvalho** participa  
aos seus Exmos amigos e fregueses que tornou a direcção  
técnica do novo e luxuoso atelier à rua de Pay-  
Galvão, 98 (junto ao edifício dos Bombeiros Volunta-  
rios), construído segundo todas as regras da arte e do  
gosto dos melhores apparelhos, o que lhe permite ex-  
ecutar:

Esmaltes photographicos para medalhas  
perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 100 reis a duzia

Ampliações inalteráveis desde 2.000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações  
de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços  
que ninguém pode igualar, não hesite em procurar  
sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso se-  
manal, esta photographia acha-se encerrada nas se-  
gundas-feiras.

## Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramáticas, em 1 acto, cujas  
edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.º—Lisboa.

## A MORGADINHA DE SILVARES

Para regular a edição desde já se aceitam pedidos

Cada volume com cerca de 400 páginas e um retrato  
do autor—600 reis.

Livraria AILLAUD, 242, Rua  
Aurea—LISBOA.

Livraria AILLAUD, 242, Rua